

## Cursos emergenciais de licenciatura para professores leigos

**Arlete de Jesus Brito<sup>15</sup>**  
*UNESP Rio Claro*

### Resumo

Entre as décadas de 1940 e 1950, o aumento de matrículas no ensino secundário não foi acompanhado, a princípio, pelo incremento no número de professores habilitados para a docência, o que acarretou a atuação de um grande número de professores leigos atuando nesse nível de ensino. Assim, por meio do Decreto-Lei nº 8.777 de 22 de janeiro de 1946, começou-se a contratar em caráter emergencial professores por meio de exames de suficiência para lecionar nas regiões onde não havia professores habilitados pelas Faculdades de Filosofia. No entanto, a carência de professores não foi resolvida e, em 1953, o Governo Federal criou a Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (CADES) que esteve em funcionamento até o ano de 1971. A CADES oferecia cursos de um mês e os professores que fossem aprovados nesses cursos eram considerados habilitados a ensinar nas escolas até que fosse criada alguma faculdade na região em que atuavam. Na década de 1960, os acordos bilaterais do MEC com a USAID (United States Agency for International Development) também previam ações de formação de professores para tirá-los da condição de leigos, dentre as quais podemos citar o apoio financeiro para a criação de cursos de graduação em matemática em Universidades Públicas no país, como o que ocorreu na UFRN. No entanto, apesar de todas essas ações governamentais, regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos continuaram com um grande número de professores sem a habilitação necessária atuando em escolas, inclusive nas disciplinas de matemática. Em nova tentativa de resolver tal problema, criaram-se, por meio de programas emergenciais, cursos equivalentes a licenciaturas. Em nossa exposição, abordaremos alguns desses cursos que ocorreram, entre 1998 e 2008, na região Norte do país. São eles: PROHACAP (RO), Pró-saber – Formação Inicial de Professores em Nível Superior (AC), PEFPEB - Programa Especial de Formação de Professores para Educação Básica (AC), Licenciaturas Modulares por Convênio da UNIFAP – Universidade Federal do Amapá (AP), PEFD – Programa Especial de Formação Docente (AM), Programa de Interiorização das Licenciaturas (PA), Licenciatura Plena em Cursos de Contrato da UFPA – Universidade Federal do Pará (PA), Projeto de Licenciaturas Parceladas ou Licenciaturas em Regime Especial (TO) e Licenciatura por convênio (RR).

**Palavras-chave:** Formação de Professores. Cursos Emergenciais. Região Norte.

---

<sup>15</sup> Professora Livre Docente do Departamento de Educação, UNESP E-mail: arlete@rc.unesp.br